

## **Impacto da pandemia de COVID-19 no descarte de resíduos sólidos no município de Erechim/RS**

Larissa Fortunati<sup>1</sup>, Denise Olkoski<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Erechim. Erechim, RS

Atualmente Erechim/RS conta com cinco Associações de Catadores de material reciclável que recebem, classificam e comercializam resíduos sólidos recicláveis. A pandemia da COVID-19 iniciou em 2020 e atingiu diretamente o sistema de globalização e mobilização de serviços e pessoas. Com o intuito de combater a disseminação do vírus ocorreram diversas transformações no funcionamento da sociedade. A partir destas mudanças destaca-se o possível impacto no descarte de resíduos recicláveis, refletindo na renda deste setor. Com o intuito de analisar o impacto no descarte de resíduos sólidos recicláveis, o objetivo deste trabalho foi analisar os resíduos que chegaram até as associações no período de 2019 a julho de 2021. Sendo estes dados extraídos de relatórios mensais de acompanhamento das Associações de Catadores. Para uma melhor análise os dados foram agrupados por semestre: 2019-1, 2019-2, 2020-1, 2020-2 e 2021-1. Após análises preliminares observou-se uma maior alteração nos resíduos classificados como Vidro, Plástico Fino, Papelão e Embalagens Cartonadas (Tetra Pak). Em 2020 houve um acréscimo de 36,8 % no descarte de vidro que se estabilizou em 2021. Quanto ao papelão, houve um acréscimo de 11,38 % em 2020, se comparado ao mesmo período de 2019. No primeiro semestre de 2021 as quantidades voltaram a se aproximar daquelas de 2019. Embalagem Cartonada foi o resíduo que apresentou maior alteração, com aumento superior a 100 % no período da pandemia. A quantidade de plástico fino teve um acréscimo de 14,62 % em relação a 2019. Deste modo, levando em conta os dados do período analisado, observa-se o aumento de alguns dos resíduos sólidos recicláveis produzidos no município, durante a pandemia da COVID-19. Este crescimento pode ser resultado inicialmente da alteração da rotina causada pela necessidade do isolamento social, que foi mais rígido no Brasil em 2020. Posteriormente, este aumento também pode ter sido causado pela grande procura por compras online, sejam objetos de uso geral ou alimentos. Isso visto que os trabalhadores se concentraram em casa com suas famílias a trabalho. Por fim, uma possível explicação para a diminuição de alguns resíduos no período de 2021-1 seria o atual cenário do Brasil que é de instabilidade e retração econômica, gerando incertezas e contenção por parte dos consumidores. Além disso, a situação econômica dos últimos meses tem estimulado o trabalho informal, entre eles, a coleta irregular de resíduos sólidos no município, diminuindo assim a quantidade de resíduos que chega até as Associações de Catadores. Esses dados são resultados preliminares. Posteriormente serão realizadas mais pesquisas, ampliando as categorias de resíduos, assim como o período de estudo, resultando em análises complementares sobre os fatores que têm impactado no descarte de resíduos sólidos em Erechim.

Palavras-chaves: Coronavírus. Catador de material reciclável. Reciclagem.